

Antiguidades dos arredores de Setubal

2. Povoação romana de Alferrar

Com esta epigrapha escreveu o Sr. Márques da Costa n-*O Arch. Port.*, II, 10, uma noticia circunstanciada do local, e dos vestigios romanos que nelle se encontram, por fôrma tão verdadeira, que acho ocioso fazer nova descripção, pois esta não seria mais do que a repetição do que aquelle senhor disse.



Portanto limito-me a juntar a noticia do achado de duas moedas imperiaes de cobre, e de um fragmento de vaso de barro saguntino ornamentado, de que dou gravura, segundo uma photographia.

Setubal, 1901.

ARRONCHES JUNQUEIRO.

Mosaico romano de Alcobaça

No dia 24 de Abril de 1902 recebi o seguinte telegramma do Sr. Vieira Natividade, de Alcobaça: «*Venha já. Mosaico romano risco perder-se. Urgente*». Enviei a Alcobaça, na tarde d'esse mesmo dia, um empregado do Museu, para se informar do que se passava, e tomar as providencias que fosse possivel tomar.

No dia 25 chego-me um officio do Sr. Administrador do concelho de Alcobaça, sobre o mesmo assunto.

Do que li nesse officio, e do que me contou o empregado do Museu que foi a Alcobaça, vim a saber que no campo de Pedrógão, junto da aldeia da Póvoa, freguesia de Cós, concelho de Alcobaça, havia apparecido um mosaico romano digno de conservação e estudo.

Depois de ter escrito ao Sr. Administrador do concelho e ao Sr. Vieira Natividade, agradecendo-lhes as suas communicções, e dizendo-lhes o mais que julguei a proposito, parti eu proprio para Alcobaça em 29 de Abril, levando em minha companhia o Sr. Julio Garcia,